

RESULTADOS DOS AVANÇOS NO PROJETO DO ARTESANATO FLORESTAL ATRAVÉS DO RECURSO FINANCEIRO DO PROGRAMA REM ACRE - FASE II



Coordenadora-geral do Programa REM Acre

Marta Azevedo

Dados Cedidos

Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo

Elaboração e Revisão

Erica Lima de Oliveira - Engenheira Florestal Consultora Especialista
em Extensão Rural

Agradecimentos a equipe técnica

Arinelson Moraes Viana

Dinah Rodrigues Borges

Gustavo César de Oliveira Souza

Yrle da Rocha Fontinele

Diagramação e Arte

Ellem Jady

Fotos

Acervo Programa REM Acre

Acervo Secretaria de Estado de Comunicação do Acre (Secom/Ac)

Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (Sete/Ac)



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO	4
3. OS AVANÇOS DO PROJETO ARTESANATO FLORESTAL ATRAVÉS DOS RECURSOS DO PROGRAMA	5
3.1 RESULTADOS DOS AVANÇOS DA META DO PROJETO.....	6
3.2 TIPOS DE PRODUTOS VENDIDOS NAS FEIRAS NACIONAIS.....	10
3.3 TIPOS DE ARTESANATO FLORESTAL MAIS TRABALHADOS NO ESTADO DO ACRE	11
3.4. LOCALIZAÇÃO DOS ARTESÃOS NO ESTADO DO ACRE	11
3.5. COMERCIALIZAÇÃO INTERNA DO ARTESANATO FLORESTAL	12
4. CONCLUSÃO	13
5. REFERÊNCIAS	13



1. APRESENTAÇÃO

A presente nota técnica tem como objetivo contextualizar e analisar o Projeto Artesanato Florestal no estado do Acre, no âmbito do Programa REM Acre – Fase II, destacando sua relevância como estratégia de valorização da sociobiodiversidade, geração de renda e promoção do desenvolvimento regional sustentável.

O Governo do Acre, por meio do Programa REM Acre – Fase II, tem direcionado esforços para o fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis associadas ao uso responsável dos recursos florestais, em consonância com as políticas públicas de redução do desmatamento, conservação ambiental e inclusão socioeconômica de povos e comunidades tradicionais, extrativistas e agricultores familiares. Nesse contexto, o artesanato florestal se configura como uma atividade estratégica, ao agregar valor à produtos oriundos da floresta manejada de forma sustentável, respeitando os saberes tradicionais e promovendo a identidade cultural local.

A estruturação e o fortalecimento da cadeia do artesanato florestal envolvem ações integradas de capacitação técnica e gerencial, organização socioprodutiva, fortalecimento de associações e cooperativas, qualificação dos processos produtivos, acesso a mercados, bem como a adoção de padrões de qualidade, identidade territorial e certificação, quando aplicável.

Dessa forma, esta nota técnica busca oferecer subsídios técnicos e estratégicos para gestores públicos, organizações da sociedade civil e demais atores envolvidos na implementação do Projeto Artesanato Florestal, de modo a apoiar a consolidação dessa cadeia produtiva como vetor de desenvolvimento sustentável, valorização cultural e uso econômico responsável da floresta, em alinhamento com os objetivos, diretrizes e metas estabelecidos pelo Programa REM Acre – Fase II.

2. INTRODUÇÃO

O artesanato florestal do Acre surge como expressão histórica, cultural e produtiva dos povos da floresta, especialmente seringueiros, povos indígenas e comunidades extrativistas que, ao longo de gerações, desenvolveram saberes tradicionais associados ao uso sustentável dos recursos florestais. A partir do manejo cuidadoso de matérias-primas como sementes, fibras, látex, madeira de reaproveitamento e outros produtos não madeireiros, essas populações transformaram a biodiversidade amazônica em artefatos utilitários e simbólicos, integrando identidade cultural, conservação ambiental e geração de renda.

No contexto do Programa REM Acre – Fase II, o artesanato florestal passa a ocupar papel estratégico como atividade produtiva de base comunitária, alinhada aos princípios da redução do desmatamento e da degradação florestal, do fortalecimento da economia da sociobiodiversidade e da valorização dos modos de vida tradicionais. Ao reconhecer e apoiar o artesanato como cadeia produtiva sustentável, o programa contribui para a inclusão socioprodutiva, o empoderamento de mulheres e jovens e a permanência das famílias no território, reduzindo pressões sobre a floresta.

Sob a perspectiva ambiental, o artesanato florestal do Acre reforça a conservação da Amazônia ao incentivar o uso racional dos recursos naturais, o aproveitamento de resíduos florestais e a valorização dos produtos da floresta em pé. Socialmente, fortalece a transmissão de conhecimentos tradicionais, a identidade cultural e a organização comunitária. Do ponto de vista produtivo, consolida-se como alternativa econômica sustentável, capaz de agregar valor à produção local, ampliar o acesso a mercados diferenciados e contribuir para um modelo de desenvolvimento de baixo carbono no estado do Acre.

Assim, o artesanato florestal, no âmbito do Programa REM Acre – Fase II, representa não apenas uma atividade econômica, mas um instrumento integrador de políticas públicas voltadas à conservação ambiental, à justiça social e ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.



3. OS AVANÇOS DO PROJETO ARTESANATO FLORESTAL ATRAVÉS DOS RECURSOS DO PROGRAMA

O Projeto Artesanato Florestal vem apresentando avanços significativos graças aos recursos do Programa REM Acre – Fase II, consolidando-se como uma importante estratégia de valorização da floresta em pé, geração de renda e fortalecimento da economia criativa no estado do Acre. Executado pela Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (Sete), o projeto possui abrangência estadual, alcançando os 22 municípios acreanos e beneficiando diretamente artesãos que utilizam matérias-primas florestais de forma sustentável.

Com investimento planejado de aproximadamente R\$ 1,19 milhão, o projeto já executou mais de 90% dos recursos previstos, evidenciando elevada capacidade de implementação e gestão financeira. Esses recursos do REM Acre Fase II permitiram estruturar ações de capacitação técnica, apoio à produção, certificação e inserção dos artesãos em mercados regionais e nacionais, ampliando a visibilidade e o valor agregado dos produtos florestais do Acre.

Entre os principais avanços, destaca-se a qualificação de novos artesãos para o uso de resíduos do manejo florestal sustentável, especialmente na produção de peças como gamelas e outros artefatos em madeira. Cursos realizados com apoio institucional possibilitaram a formação de dezenas de artesãos, acompanhados da entrega de kits de trabalho e da introdução de conceitos de design aplicados ao artesanato florestal, fortalecendo a qualidade, a identidade e a competitividade dos produtos.

Outro resultado relevante foi a ampliação do acesso a mercados. Com apoio do Programa REM Acre Fase II, no ano de 2023 os artesãos acreanos participaram de grandes feiras nacionais de artesanato, como o 16º Salão do Artesanato- Raízes Brasileiras, a Feira Nacional de Negócios de Artesanato (Fenearte) e a Feira Nacional de Artesanato e Cultura do Ceará (Fenacce), alcançando volumes expressivos de vendas e encomendas. Essas participações geraram centenas de milhares de reais em negócios (Figuras 6), contribuindo diretamente para o aumento da renda das famílias envolvidas e para a promoção da imagem do Acre como referência em artesanato de base florestal sustentável. Algumas outras atividades foram desenvolvidas no referido ano, tais como:

•Levantamento de informações de produção e comercialização de produtos artesanais reuniões com os artesões;

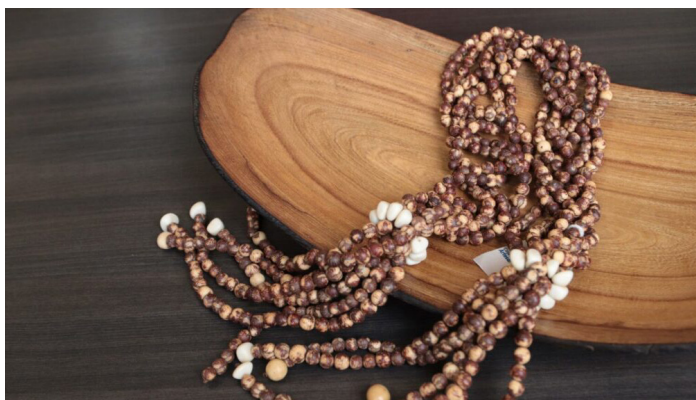
•Mobilização nos municípios de Xapuri, Epitaciolândia e Brasileia, com objetivo de levantamento do diagnóstico da situação atual das unidades produtivas artesanais, visando elaborar projetos de atendimento do artesanato;

•Oficina para pesquisa dos principais desafios na comercialização de produtos artesanais, organização dos espaços, estrutura inadequadas para exposição dos produtos;

•Levantamento da atuação e das iniciativas da Prefeitura para o desenvolvimento do artesanato no município de Mâncio Lima, verificação do fluxo de visitantes, turistas e demandas por compra de produtos artesanais e indígenas.

Assim, além dos impactos econômicos, o Projeto Artesanato Florestal fortalece a política estadual de desenvolvimento sustentável ao integrar-se às estratégias de redução do desmatamento e valorização dos territórios de produção familiar. Ao transformar resíduos do manejo florestal em produtos de alto valor cultural e comercial, o projeto contribui para reduzir a pressão sobre a abertura de novas áreas, promovendo o uso inteligente dos recursos naturais e incentivando práticas produtivas alinhadas à conservação ambiental.

Dessa forma, os avanços do Projeto Artesanato Florestal demonstram que os recursos do Programa REM Acre Fase II têm sido fundamentais para estruturar cadeias produtivas sustentáveis, fortalecer capacidades locais, gerar renda e promover a floresta como ativo econômico, social e cultural, reafirmando o compromisso do Acre com um modelo de desenvolvimento de baixa emissão e alto valor socioambiental.



3.1. RESULTADOS DOS AVANÇOS DA META DO PROJETO

O Projeto Artesanato Florestal, desenvolvido no âmbito do Programa REM Acre – Fase II, apresenta resultados consistentes no fortalecimento da cadeia produtiva do artesanato de base florestal, evidenciando avanços sociais, econômicos e institucionais

ao longo do período avaliado. A análise dos gráficos demonstra que o projeto contribuiu de forma significativa para a inclusão produtiva de artesãos, a ampliação do acesso a mercados e o cumprimento da meta estabelecida de 72 artesãos/ano comercializando seus produtos em feiras locais, regionais, nacionais ou internacionais.

Inicialmente, observa-se que a participação por gênero revela predominância feminina entre os beneficiários do projeto (Figura 1). Esse resultado reforça o papel do artesanato florestal como atividade estratégica para a geração de renda e a valorização do trabalho das mulheres, especialmente em contextos amazônicos, onde práticas tradicionais e atividades comunitárias desempenham função central na economia local. A expressiva participação feminina indica que o projeto atua como instrumento de fortalecimento da autonomia econômica e social das mulheres, alinhando-se a princípios de equidade de gênero e desenvolvimento sustentável.

O Projeto Artesanato Florestal, no âmbito do Programa REM Acre – Fase II, tem demonstrado avanços significativos na consolidação da economia florestal de base comunitária, evidenciados pelo crescimento da arrecadação obtida por meio da comercialização de artesanatos em feiras locais, regionais e nacionais entre 2019 e 2025. Em 2019, primeiro ano com participação expressiva em feiras nacionais, os beneficiários alcançaram arrecadação aproximada de R\$ 1,34 milhão, com destaque para o Salão do Artesanato de São Paulo (R\$ 447.449,00), a Fenearte/PE (R\$ 389.000,00) e o Salão do Artesanato de Brasília (R\$ 347.037,25), evidenciando forte inserção no mercado nacional (Figura 2). Em 2020, apesar das restrições impostas pelo cenário econômico e sanitário, o projeto manteve atuação estratégica, registrando R\$ 240.085,00 na Feira Nacional de Artesanato (MG), demonstrando resiliência produtiva (Figura 3).

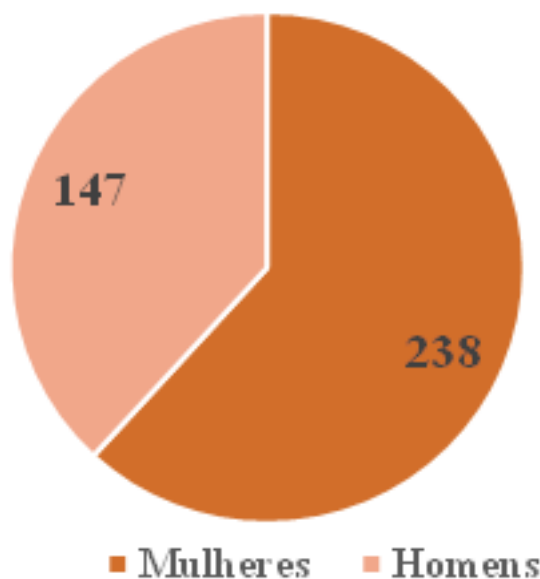
No ano de 2021, observou-se retomada gradual das atividades presenciais e diversificação dos espaços de comercialização, com arrecadação aproximada de R\$ 694 mil, impulsionada principalmente pela Fenearte/PE (R\$ 387.000,00) e pela 32ª Feira Nacional de Artesanato/MG (R\$ 210.360,00) (Figura 4). Em 2022, o desempenho se consolidou, alcançando cerca de R\$ 873 mil, com destaque para a Fenearte/PE (R\$ 428.646,00), Fenacce/CE (R\$ 236.835,00) e Salão do Artesanato/DF (R\$ 207.924,90), refletindo fortalecimento das cadeias produtivas e ampliação da competitividade (Figura 5).

O ano de 2023 representou nova expansão, com arrecadação próxima a R\$ 951 mil, especialmente impulsionada pela Fenacce/CE (R\$ 684.738,00) (Figura 6). Em 2024, o projeto manteve patamar elevado de comercialização, atingindo aproximadamente R\$ 907 mil, além de ampliar sua presença em eventos estratégicos como o Salão do Turismo/RJ e o Salão do Artesanato/SP, reforçando a diversificação de mercados (Figura 7). Os dados parciais de 2025 indicam arrecadação superior a R\$ 616 mil apenas nas principais feiras nacionais já realizadas, mantendo tendência de estabilidade e consolidação comercial (Figura 8).

Paralelamente ao desempenho econômico, observa-se expansão expressiva do número de artesãos beneficiados, passando de 46 participantes em 2019 para 375 em 2025, com crescimento mais acentuado a partir de 2024 (Figura 9). Esse aumento evidencia ampliação do alcance territorial do projeto, fortalecimento da inclusão produtiva de comunidades tradicionais e povos indígenas e consolidação do artesanato florestal como estratégia de geração de renda sustentável.

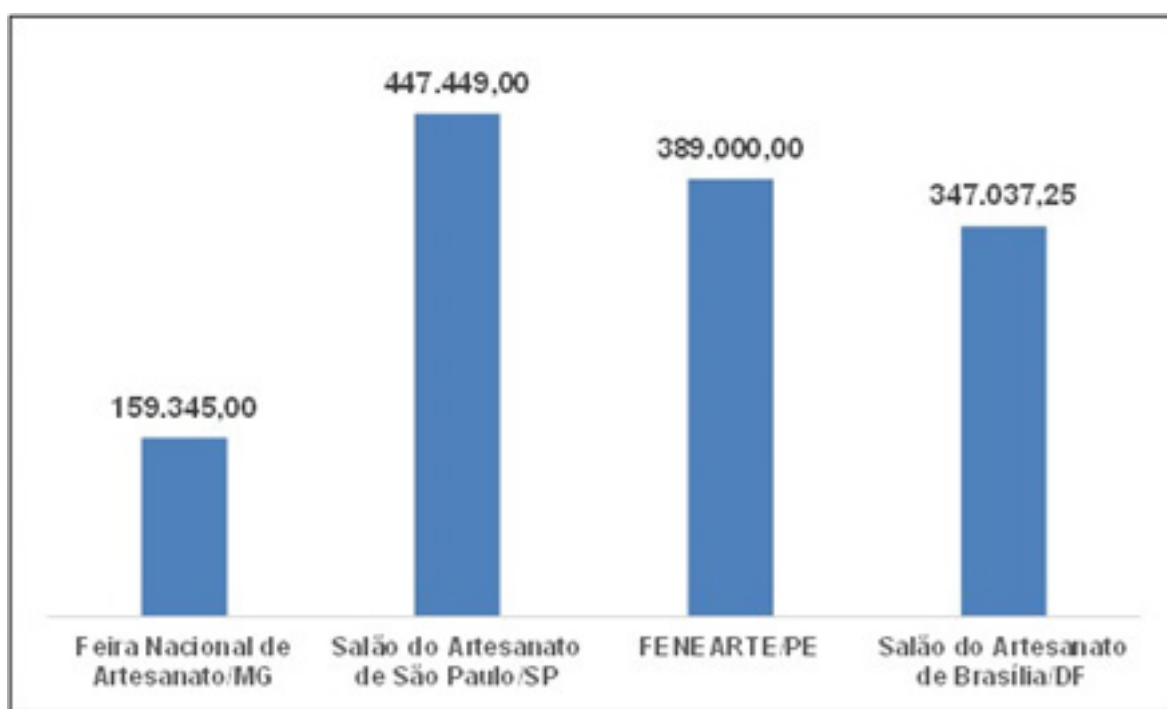
Os resultados demonstram que o Projeto Artesanato Florestal vem contribuindo de forma estruturante para o desenvolvimento socioeconômico aliado à conservação ambiental, promovendo valorização cultural, fortalecimento da sociobiodiversidade e inserção qualificada em mercados nacionais. A trajetória observada ao longo da Fase II confirma a relevância do investimento na bioeconomia florestal como instrumento efetivo de geração de renda, inclusão social e sustentabilidade no estado do Acre.

Figura 1 – Percentagem da participação de homens e mulheres no Projeto Artesanato Florestal



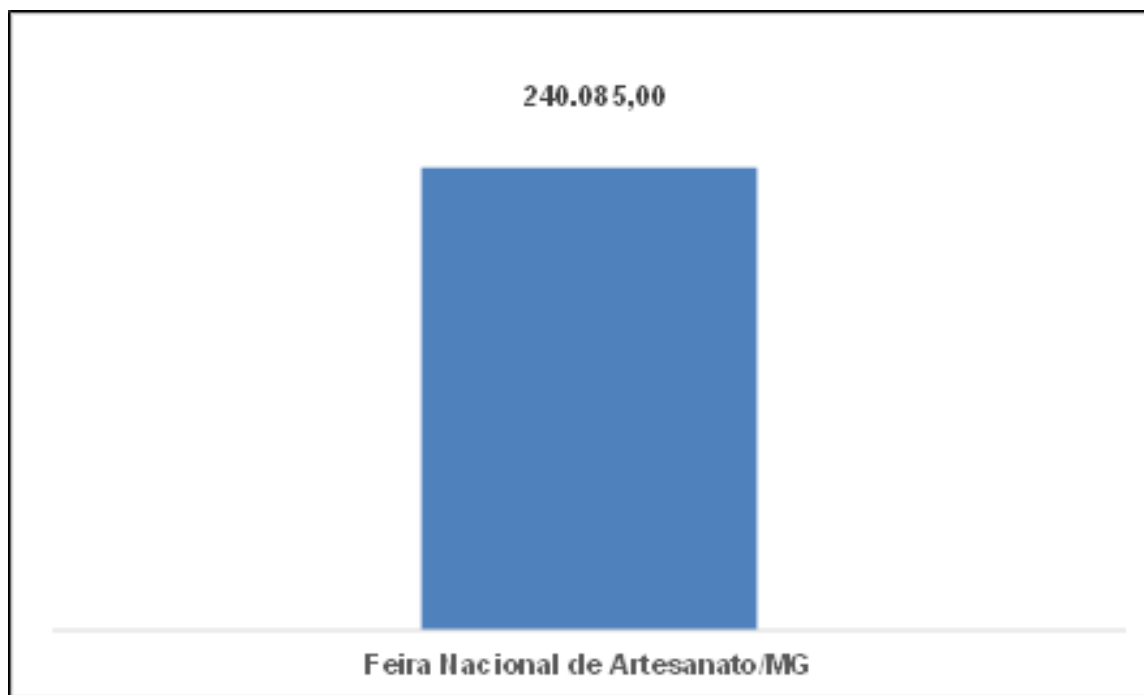
Fonte: Secretária de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

Figura 2 – Valores arrecadados através da venda com artesanatos nas feiras nacionais no ano 2019 pelos beneficiários do Programa REM Acre



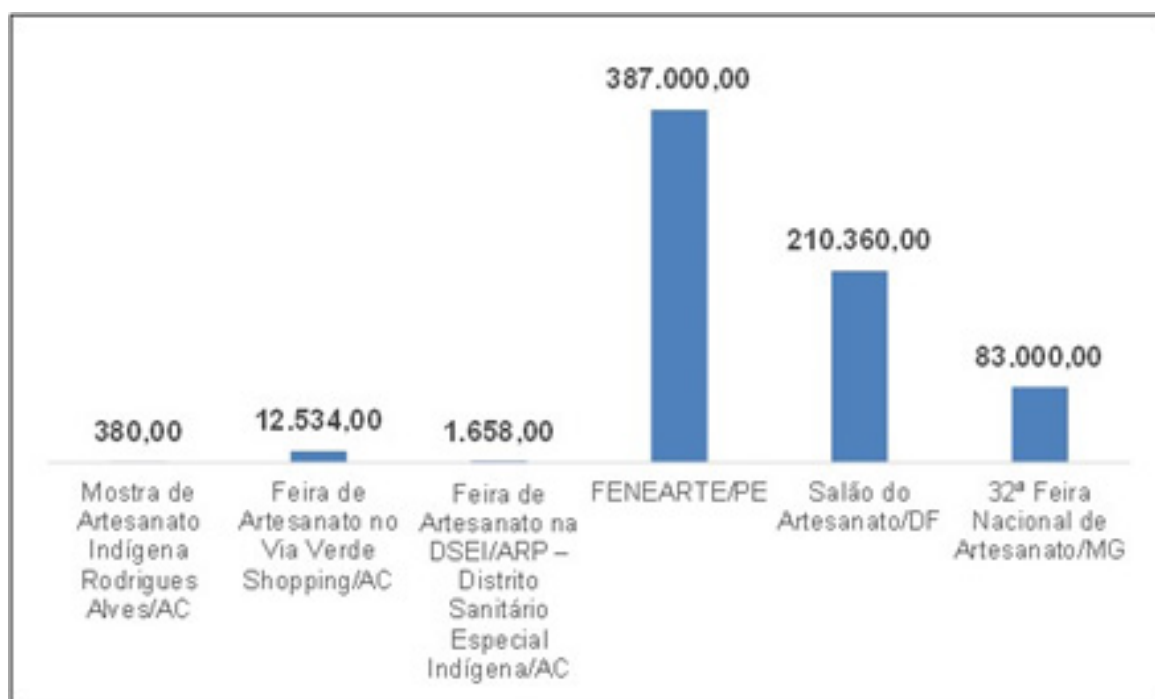
Fonte: Secretária de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

Figura 3 – Valores arrecadados através da venda com artesanatos nas feiras nacionais no ano 2020 pelos beneficiários do Programa REM Acre



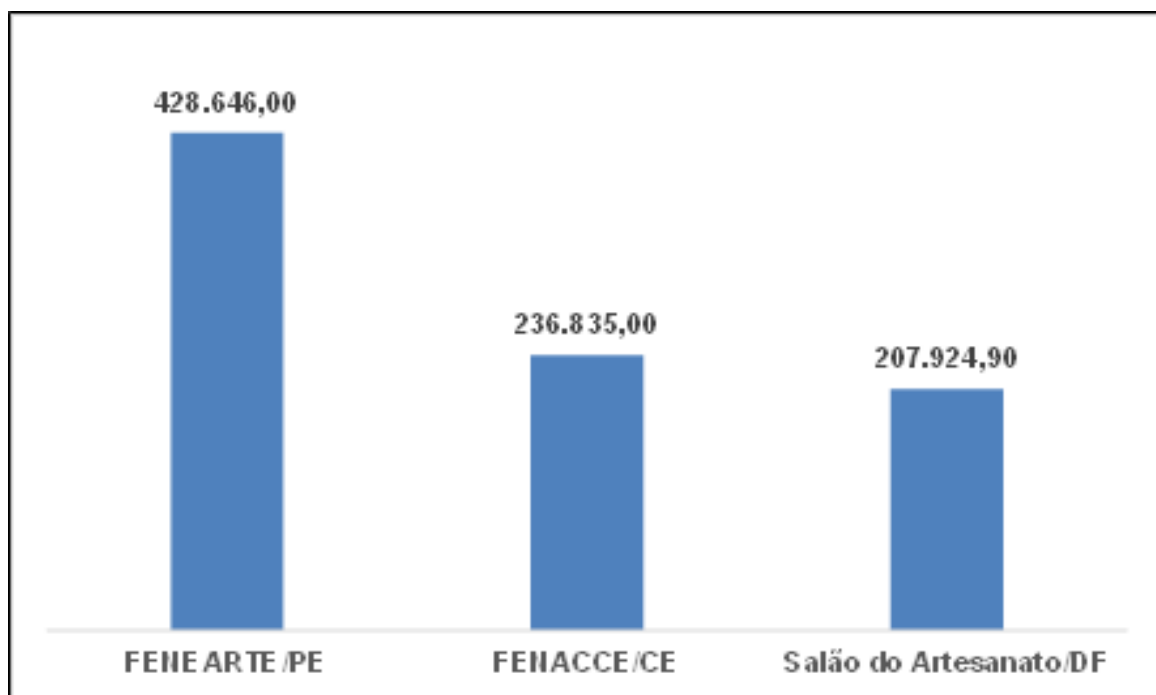
Fonte: Secretária de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

Figura 4 – Valores arrecadados através da venda com artesanatos nas feiras nacionais no ano 2021 pelos beneficiários do Programa REM Acre



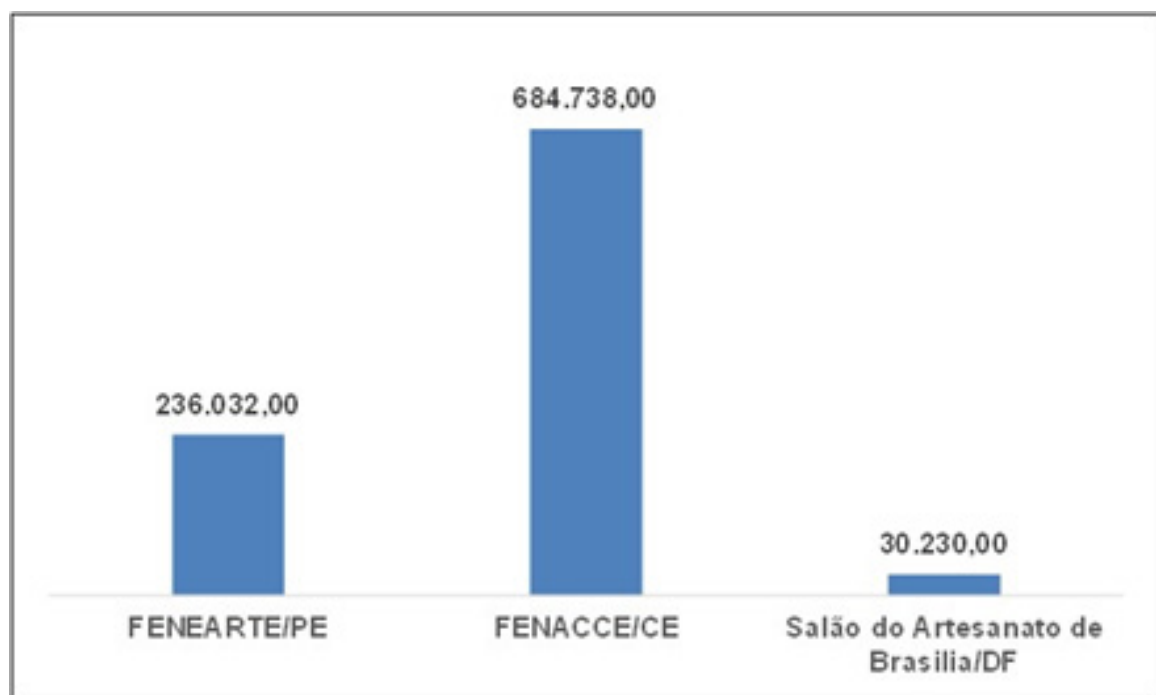
Fonte: Secretária de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

Figura 5 – Valores arrecadados através da venda com artesanatos nas feiras nacionais no ano 2022 pelos beneficiários do Programa REM Acre



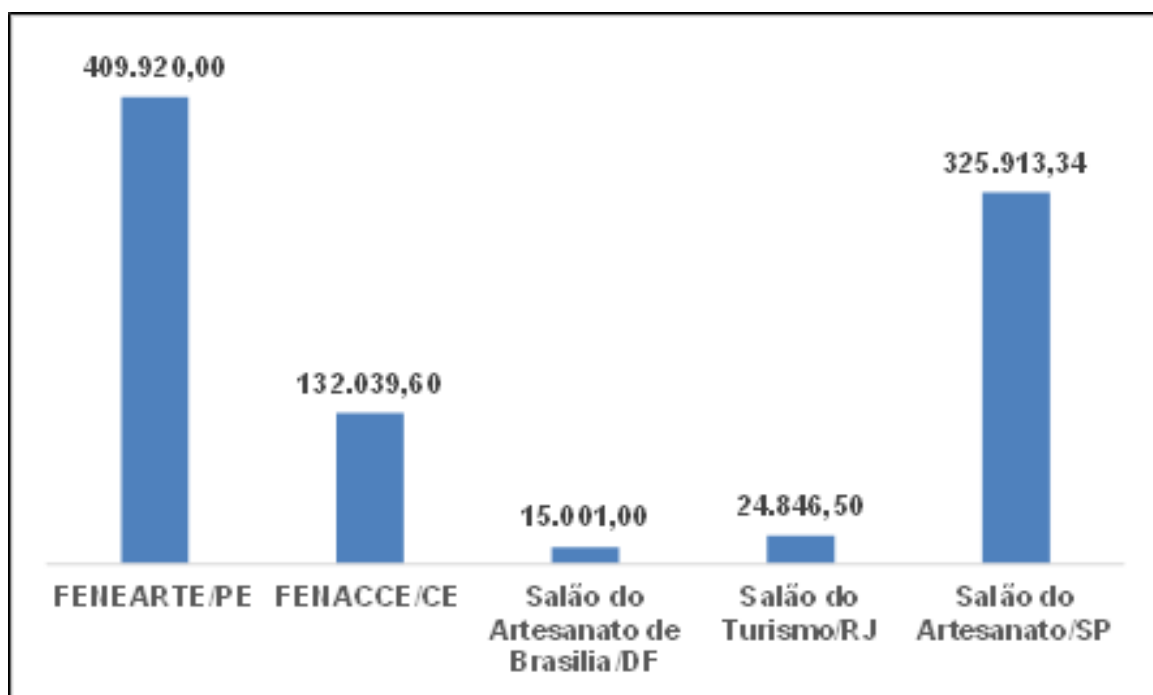
Fonte: Secretária de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

Figura 6 – Valores arrecadados através da venda com artesanatos nas feiras nacionais ano 2023 pelos beneficiários do Programa REM Acre



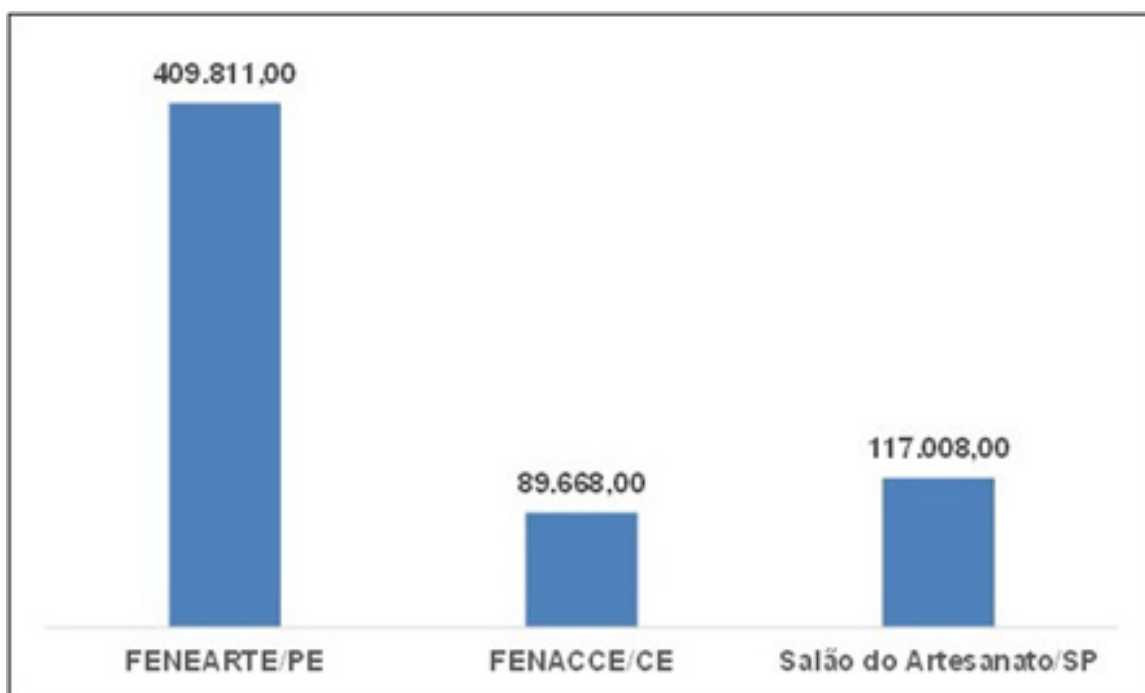
Fonte: Secretária de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

Figura 7 - Valores arrecadados através da venda com artesanatos nas feiras nacionais no ano 2024 pelos beneficiários do Programa REM Acre



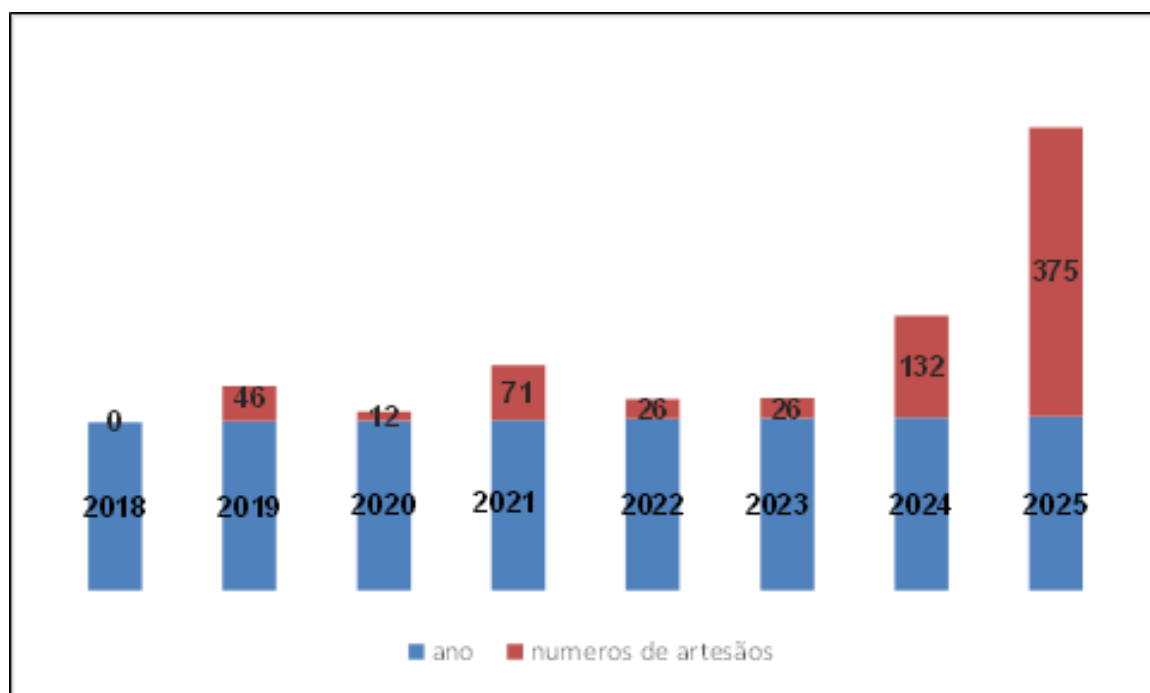
Fonte: Secretária de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

Figura 8 - Valores arrecadados através da venda com artesanatos nas feiras nacionais no ano 2025 pelos beneficiários do Programa REM Acre



Fonte: Secretária de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

Figura 9 – Artesãos/ano comercializando seus produtos em feiras de artesanato locais, regionais, nacionais ou internacionais



Fonte: Secretária de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

3.2. TIPOS DE PRODUTOS VENDIDOS NAS FEIRAS NACIONAIS

Os produtos comercializados nas feiras do Projeto Artesanato Florestal, no âmbito do Programa REM Acre – Fase II, refletem a forte valorização dos recursos florestais, dos saberes tradicionais e da identidade sociocultural das comunidades envolvidas. A produção artesanal apresenta ampla diversidade de tipologias, com predominância de peças confeccionadas a partir de sementes florestais, madeira, fibras vegetais e látex natural (Figura 10). Entre os principais grupos de produtos comercializados, destacam-se:

- Artesanato em sementes e madeira, incluindo colares, brincos, pulseiras, chaveiros e colares de mesa, frequentemente associados a elementos simbólicos da floresta, como sementes nativas e ouriços de castanha.

- Objetos utilitários e decorativos em madeira, como gamelas, esculturas, luminárias, quadros, painéis, caixas, bandejas, porta-canetas e peças produzidas com a técnica de marchetaria.

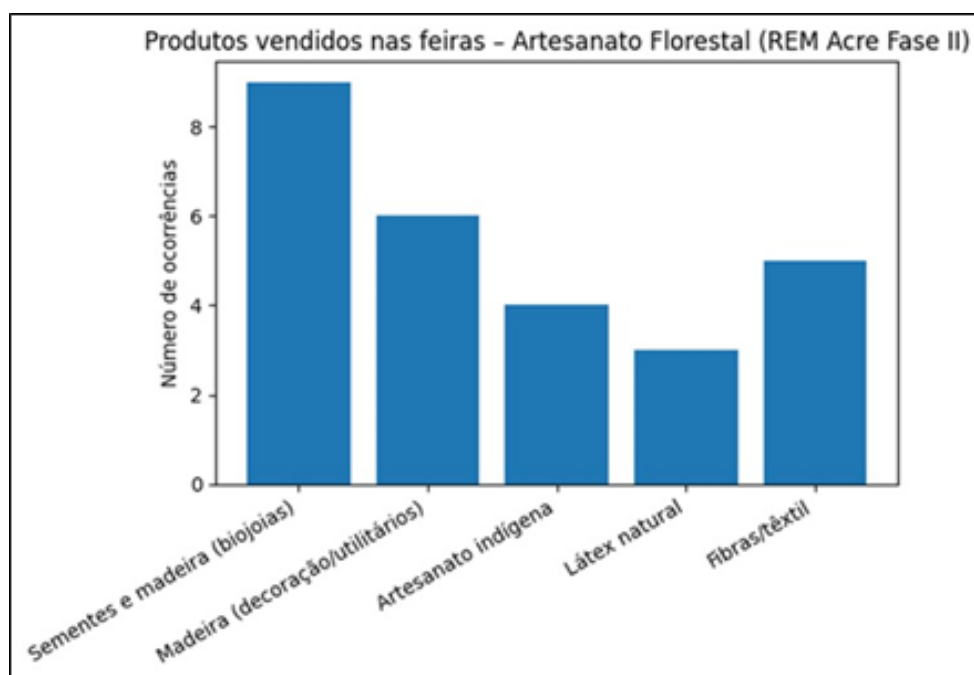
- Artesanato indígena, representado por colares, pulseiras, brincos, cocares, adornos corporais e amuletos, elaborados com fibras naturais, sementes e técnicas tradicionais.

- Produtos em látex natural, incluindo bolsas, sapatos, acessórios, sousplats e aparadores de panela, evidenciando o uso sustentável de produtos não madeireiros da floresta.

- Peças têxteis e em fibras vegetais, como redes, cestos, bolsas, lustres, objetos decorativos em bordado e produtos confeccionados com macramê, barbante e fios naturais.

De forma geral, os produtos vendidos nas feiras demonstram a integração entre conservação ambiental, geração de renda e valorização cultural, reforçando o papel do artesanato florestal como estratégia de desenvolvimento sustentável e fortalecimento da economia da sociobiodiversidade no Acre.

Figura 10 – Produtos vendidos nas feiras nacionais – Artesanato Florestal (REM Acre fase II)



Fonte: Secretária de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

3.3. TIPOS DE ARTESANATO FLORESTAL MAIS TRABALHANDOS NO ESTADO DO ACRE

No estado do Acre, o artesanato florestal apresenta ampla diversidade de matérias-primas e técnicas produtivas, refletindo a riqueza da sociobiodiversidade amazônica e os saberes tradicionais dos povos da floresta. Entre os principais tipos de artesanato desenvolvidos no âmbito do Projeto Artesanato Florestal, destacam-se:

- Artesanato em sementes: produção de biojoias, colares, pulseiras, brincos e adornos corporais confeccionados com sementes nativas, como jarina, açaí, tucumã, olho-de-boi, entre outras;

- Artesanato em madeira: confecção de gamelas, utensílios domésticos, peças decorativas, esculturas e objetos utilitários, utilizando principalmente resíduos do manejo florestal sustentável;

- Artesanato em borracha natural (látex): produção de bolsas, calçados, acessórios, peças decorativas e utilitárias, valorizando a tradição seringueira e o uso sustentável do látex;

- Artesanato em fibras e outros produtos florestais não madeireiros: cestarias, trançados, peças decorativas e utilitárias produzidas com fibras vegetais, cipós, palhas e outros materiais da floresta.

Essas tipologias constituem a base produtiva do artesanato florestal acreano, agregando valor cultural, ambiental e econômico aos recursos da floresta.

3.4. LOCALIZAÇÃO DOS ARTESÃOS NO ESTADO DO ACRE

O gráfico 11 apresenta a quantidade de produtores beneficiados pelo Projeto Artesanato Florestal, distribuídos entre diferentes municípios do estado do Acre. Observa-se uma forte concentração de produtores em poucos municípios, com destaque absoluto para Cruzeiro do Sul, que apresenta o maior número de

participantes (147 produtores), seguido por Mâncio Lima (101 produtores) e Rio Branco (100 produtores). Esses três municípios concentram, juntos, a maior parte dos beneficiários do projeto, indicando que as ações do REM Acre – Fase II estão fortemente ancoradas em territórios com tradição histórica, organizacional e socioproductiva ligada ao extrativismo e ao artesanato florestal.

Em contraste, municípios como, Senador Guiomard e Acrelândia apresentam números bastante reduzidos de produtores (entre 4 e 5 participantes). Essa assimetria sugere que, embora o projeto tenha abrangência estadual, sua capilaridade territorial ainda é limitada, possivelmente em função de fatores como menor organização social local, dificuldades logísticas, menor histórico de políticas voltadas ao artesanato florestal ou menor acesso às chamadas públicas do programa.

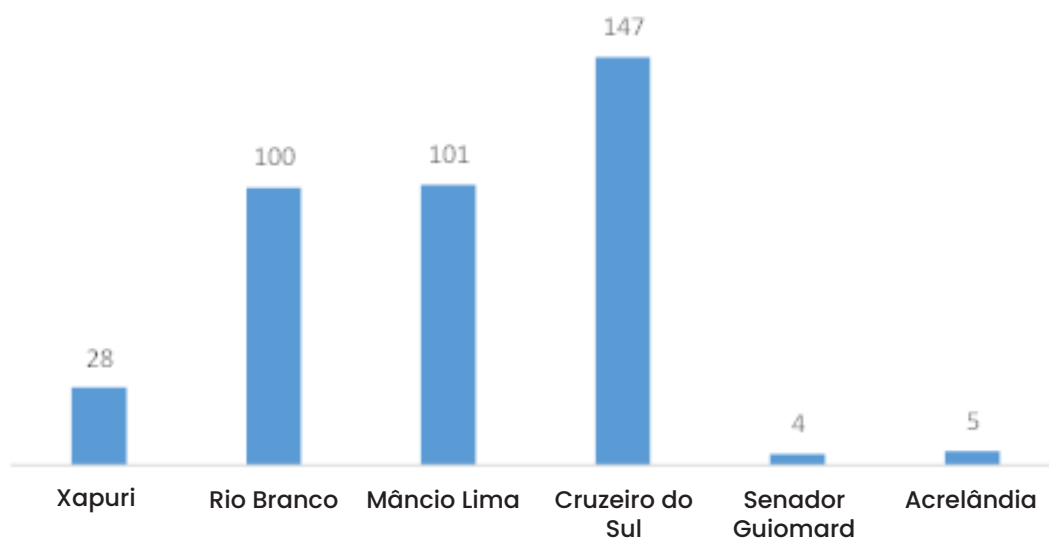
Do ponto de vista da política pública e da estratégia do REM Acre – Fase II, o gráfico indica dois pontos centrais:

- Consolidação das ações em polos já estruturados (como Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rio Branco), onde há maior capacidade de execução, articulação institucional e geração de resultados de curto prazo;

- Oportunidade de expansão territorial, sobretudo nos municípios com baixa participação, fortalecendo a inclusão socioproductiva, a diversificação regional do artesanato florestal e o alcance dos benefícios ambientais e socioeconômicos associados ao programa.

Em síntese, o gráfico 7 evidencia que o Projeto Artesanato Florestal tem sido altamente relevante em municípios-chave, mas também aponta a necessidade de ajustes estratégicos para reduzir desigualdades regionais, ampliando o impacto do REM Acre – Fase II na valorização dos produtos florestais não madeireiros e no fortalecimento das economias locais de base florestal.

Figura 11 – Quantidade de distribuição de produtores por Municípios no Estado do Acre

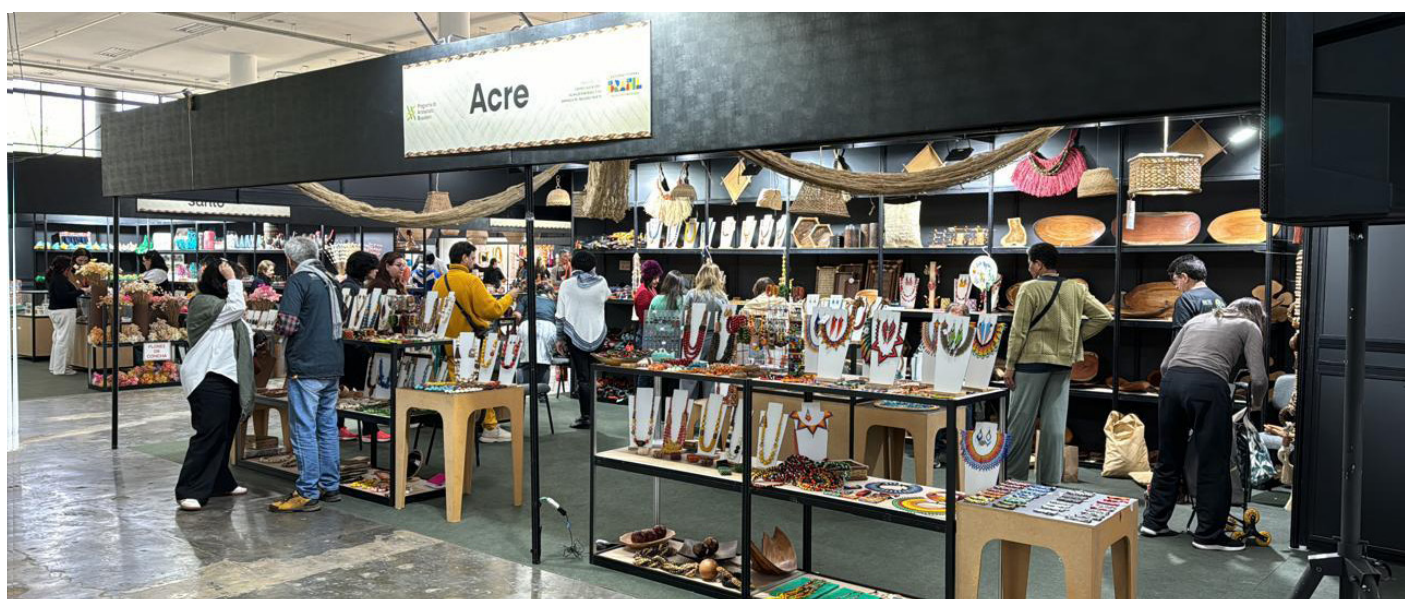


Fonte: Secretária de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE).

3.5. COMERCIALIZAÇÃO INTERNA DO ARTESANATO FLORESTAL

A comercialização interna do artesanato florestal no Acre, ocorre por meio de feiras locais, pontos fixos de venda, eventos culturais, espaços institucionais e encomendas diretas. Embora nem sempre existam dados sistematizados sobre o volume total da comercialização interna, observa-se que ela é uma prática existente e relevante, com boa aceitação do artesanato local pela população e por visitantes.

O artesanato florestal é reconhecido como elemento identitário da cultura acreana, sendo valorizado tanto pelo público local quanto por turistas. Essa aceitação contribui para a geração de renda complementar aos artesãos e fortalece a economia criativa local. O fortalecimento da comercialização interna representa, portanto, uma oportunidade estratégica para ampliar a sustentabilidade econômica da cadeia do artesanato florestal, reduzir a dependência exclusiva de feiras nacionais e consolidar mercados regionais.



4. CONCLUSÃO

Os resultados dos gráficos demonstram que o Projeto Artesanato Florestal do Programa REM Acre – Fase II alcançou avanços consistentes no fortalecimento da cadeia produtiva do artesanato de base florestal. A expressiva participação feminina, o crescimento dos valores de comercialização nas feiras e, principalmente, o cumprimento e superação da meta de 72 artesãos/ano evidenciam a efetividade das ações implementadas. Dessa forma, o projeto contribui não apenas para a geração de renda e inclusão socioeconômica dos beneficiários, mas também para a valorização dos recursos florestais e a promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável no estado do Acre.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa REM – REDD+ Early Movers:** diretrizes, metas e resultados. Brasília: MMA, 2022.

FAO. **Non-wood forest products and livelihoods:** building sustainable value chains. Rome: FAO, 2020.

SETE – Secretaria de Estado de Empreendedorismo e Turismo. **Relatórios técnicos do Projeto Artesanato Florestal** – Programa REM Acre – Fase II. Rio Branco: SETE, 2025.

Site do Programa REM Acre – **Projeto Artesanato Florestal** (programarem.ac.gov.br)

